

CAMPANHA SALARIAL 2015

CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS, MOBILIZAÇÃO!

Participação da categoria será fundamental para garantir avanço na negociação **PG|5**

Arquivo SJPDF



Wilson Dias/Agência Brasil

Luta contra o PL da terceirização agora será no Senado **PG|2**



DEMISSÕES ATINGEM REDAÇÕES DO DF **PG|4**

PEC do Diploma está há quase dois meses na pauta da Câmara **PG|3**



Wanderlei Pozzebom

EDITORIAL

PL 4330/04: um duro golpe contra os trabalhadores

Augusto (Cau) Coelho ComuniCamara/Publicado pela CUT

A batalha agora é no Senado

Os trabalhadores brasileiros sofreram, recentemente, um duro baque em favor da precarização das condições de trabalho com a aprovação na Câmara dos Deputados do PL 4330/2004, que generaliza a prática da terceirização.

A votação reafirma o caráter cada vez mais conservador do Congresso Nacional e o empenho pessoal do presidente da casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), em implementar a qualquer custo retrocessos contra os trabalhadores.

Atividade-fim - O texto aprovado prevê a possibilidade de terceirização da atividade-fim nas empresas privadas (até agora ela é permitida apenas na atividade-meio) e retira a necessidade de se observar os respectivos acordos e convenções coletivas de trabalho – o que reforça a fragilidade dos trabalhadores terceirizados.



Mobilizações contra o PL contaram com a participação de diversos trabalhadores

Como os jornalistas serão afetados

A terceirização tem se tornado comum nas instituições onde o jornalismo é atividade meio, vindo acompanhada de práticas como a “pejotização” e o desrespeito à jornada específica. Se o projeto for aprovado, esses abusos terão amparo

legal e poderão ser estendidos às redações. A nossa próxima batalha é no Senado Federal. O SJPDF tem participado das mobilizações para impedir que esse ataque seja consolidado e convoca a categoria para fazer parte desta luta.

Terceirização precarizadora

	Trabalhadores terceirizados
Proporção	26,8% dos empregados
Salários	24,7% menores
Rotatividade	2,6 anos a menos no posto
Jornada semanal	3 horas a mais

Fonte: Dieese

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Diretoria-Executiva | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário e Luís Augusto Soares Gomes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrá Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição | Gisliene Hesse, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom
Redação | Gisliene Hesse
Projeto Gráfico e Diagramação | IncaDesign www.incadesign.com.br
Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br site: www.sjpdf.org.br

REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL

PEC do Diploma empacada na pauta do plenário da Câmara

Entidades intensificam atividades em prol da aprovação da matéria

A Proposta de Emenda à Constituição 206/2012 está na pauta do plenário da Câmara dos Deputados há quase dois meses. A matéria restabelece a obrigatoriedade da formação específica para o exercício da profissão. Ela enfrenta a resistência de entidades empresariais e de algumas bancadas.

Com o objetivo de pressionar pela votação da PEC, o SJPDF, os sindicatos de outros estados e a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) intensificaram a atuação em torno do tema. Foram realizados dois atos na Câmara e diversas audiências junto a parlamentares. O Sindicato realizou mobilizações junto à bancada do DF.

Pressão - Segundo o coordenador-geral do SJPDF, Wanderlei Pozzembom, é preciso continuar a pressão. “Foi dessa forma que conseguimos aprovar a matéria no Senado Federal. Não temos



Entidades sindicais, jornalistas e estudantes em ato em frente ao Congresso Nacional

que pensar apenas nos grandes veículos que contratam profissionais bem formados de outras áreas, mas também nos jornais pequenos que contratam até semi-analfabetos. Essa não deve ser a luta apenas de uma categoria,

mas de toda a sociedade. Jornalista oprimido e mal remunerado resulta em cidadão mal informado”, afirma.



Veja mais
no site

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

“Foi dessa forma que conseguimos aprovar a matéria no Senado Federal”

Wanderlei Pozzembom
Coordenador-geral
do SJPDF

FENAJ

Sindicato apresenta reivindicações durante reunião do Conselho de Representantes da FENAJ

SJPDF cobrou a flexibilização das regras para a renovação das carteiras

Representantes de sindicatos de 13 estados, entre eles o SJPDF, participaram no último mês de abril, em Brasília,

da reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) – instância fiscalizadora, consultiva e deliberativa da FENAJ. A reunião serviu para aprovar a prestação de contas de 2014 da entidade e a previsão orçamentária para 2015, além de outros assuntos.

Durante a reunião, os representantes do SJPDF voltaram a colocar em discussão a questão da flexibilização das regras para a renovação das carteiras da FENAJ de jornalistas mais antigos. Outras questões tratadas na reunião foram: uma atuação mais conjunta com a entidade nas atividades em

prol da aprovação da PEC do Diploma; a cobrança para que a FENAJ atue junto ao governo e ao Ministério do Trabalho com o objetivo de diminuir o número de demissões nas redações; e a preocupação com a irregularidade da jornada de trabalho dos jornalistas nos órgãos públicos.

DEMISSÕES

"Passaralhos" atingem as redações do DF

Flávia Mattos/SindJor-RJ

Profissionais do DF fazem parte dos mais de 300 trabalhadores da área demitidos em todo o país

"Fico triste com toda essa situação, com a falta de investimento na categoria e nos profissionais. Na hora de contratar querem um profissional competente, dedicado. Mas na hora de demitir vêm a famosa frase: 'não gostaria de fazer isso, mas não tem alternativa. Estou cumprindo ordens'. Nos tratam como números", desabafa Bruno Feittosa, ex-repórter da Band do DF, que faz parte da lista das últimas demissões da emissora.

Assim como ele, mais quatro colegas da empresa também foram desligados: Paulo Medeiros, Rimack Souto, Carlos Alberto Junior, Eliésio Rodrigues e Luis Carlos Gomes. Vivem a mesma situação os jornalistas Ed Ferreira e Fábio Brandt (ex-Estado de S. Paulo) e Severino Motta e Sergio Lima (ex-Folha de S. Paulo), todos eles das sucursais do DF. Diversos jornalistas das redações da VEJA Brasília e do Jornal Local 2ª

O SJPDF publicou notas de repúdio às demissões. Além disso, entrou em contato com outros sindicatos onde ficam as matrizes das empresas, para verificar os tipos de acordos que estão sendo realizados



Edição, da TV Brasília, também foram demitidos. Parte dos desligamentos no Dia do Jornalista.

Demissões no setor - Esses profissionais passaram a fazer parte das estatísticas das demissões dos primei-

ros quatro meses de 2015, que já atingiram mais de 300 trabalhadores de veículos de todo o país. Os números chamam atenção, visto que para além de problemas como acúmulo de tarefas, assédio moral, hora-extra não remunerada, os "passaralhos" das redações estão cada vez frequentes.

O SJPDF publicou notas de repúdio às demissões. Além disso, entrou em contato com outros sindicatos onde ficam as matrizes das empresas para verificar os tipos de acordos que estão sendo realizados. A intenção é seguir a mesma diretriz no que tange à questão jurídica dos casos de demissão. O SJPDF também colocou o seu departamento jurídico à disposição dos demitidos.

Direitos de quem é demitido

1	Aviso prévio
2	Férias proporcionais
3	13º proporcional
4	Saque do FGTS
5	Multa rescisória de 40%
6	Se tiver mais de 18 meses de carteira assinada nos últimos 24 meses, a pessoa tem direito ao seguro-desemprego.

Importante:

Prazos

Se o aviso prévio for indenizado, a pessoa deve receber em 10 dias. Se o aviso prévio foi cumprido, o trabalhador deve ser no 1º dia útil seguinte ao cumprimento do aviso.

Documentos importantes

O trabalhador deverá retirar o extrato analítico do FGTS e o extrato das contribuições previdenciárias do INSS na Caixa Econômica Federal.

Veja mais no site

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

CAMPANHA SALARIAL 2015

Empresas insistem na retirada de direitos dos trabalhadores

Categoria luta por um ganho real de 5% mais reposição inflacionária segundo o INPC

A negociação da Convenção Coletiva de Trabalho dos Jornalistas do DF 2015/2016, iniciada em março, um mês depois que a pauta dos trabalhadores foi entregue para os patrões, já é a mais complicada dos últimos anos. O sindicato patronal oferece índices abaixo da inflação para as cláusulas econômicas e quer retirar direitos históricos da categoria (veja ao lado).

O principal item de reivindicação dos trabalhadores é o reajuste salarial. A pauta prevê ganho real de 5% mais a reposição inflacionária segundo o INPC. No entanto, a contraproposta apresentada pelos patrões prevê um reajuste de 6%, abaixo da inflação acumulada a ser anunciada em abril visto que em março o índice alcançou 8,13% (confira mais no quadro ao lado).

Ataque a direitos - Os patrões querem conceder reajuste parcelado e somente a partir da assinatura, e não da data-base, que é em 1o de abril. Por conta disso, em todos os anos, independentemente de quando é finalizada a negociação, os jornalistas têm o direito aos reajustes retroativos a este mês. Eles também propõem pagamento proporcional para quem foi admitido após 1o de abril de 2014. Segundo esta cláusula, só receberiam a integralidade do reajuste e demais benefícios quem já estivesse na empresa antes dessa data.

Mobilização - Frente à dificuldade no avanço da negociação, a diretoria do SJPDF tem visitado as redações



destacando a importância da participação. "A categoria já percebeu que o cenário está complexo. E somente nossa

mobilização pode garantir um bom acordo. Por isso é importante que os jornalistas participem das assembleias e

das mobilizações da Campanha Salarial", enfatiza Leonor Costa, coordenadora-geral do Sindicato.

	Pauta dos trabalhadores	Propostas dos patrões
Reajuste Salarial	5% + INPC	6%
Piso	R\$ 2.700	R\$ 2.226
PLR	45% da remuneração Teto - R\$ 3.000 Piso - R\$ 2.500	35% do salário-base Teto - R\$ 2.650 Piso - R\$ 1.700
Auxílio-alimentação	Mínimo de R\$ 480 por mês. Para quem ganha acima, reajuste segundo o INPC refeição	Mínimo de R\$ 220 no mês da assinatura da CCT e R\$ 240 90 dias depois
Auxílio-creche	Mínimo de R\$ 550 e reposição segundo INPC	Reajuste de 8% (R\$ 410,40)
Seguro de vida	Mesmo valor do reajuste salarial	Reajuste de 8% (4% na assinatura e 4% em 90 dias)
Cláusulas-extras	1) Horas-extraordinárias - adicional de 100% e compensação na mesma medida; 2) Licença-maternidade de 180 dias; 3) Adicional para quem produz para mais de um veículo, sendo 20% para situações ocasionais e 35% para situações habituais.	- Sugerem a retirada das cláusulas adicionais da mesa de negociação

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sindicato diminui custos e amplia a receita da entidade

Movimento das contas referente ao período de janeiro a dezembro de 2014 do SJPDF terminou com o saldo positivo

O movimento das contas do SJPDF referente ao período de janeiro a dezembro de 2014 terminou com um saldo positivo. O objetivo da gestão foi diminuir custos e ampliar a receita da entidade. Mesmo com essas medidas, com os custos operacionais e a ampliação das ações, hoje o sindicato está numa situação de equilíbrio tene entre despesas e receitas. Quando há gastos não previstos, recorrentemente é necessário cobrir estes custos com o fundo formado pelo imposto sindical (confira o box).

Entre os destaques da prestação de contas do ano passado estão: a diminuição de gastos com o Clube da Imprensa,



Arquivo SJPDF

Integrantes do Conselho Fiscal do SJPDF em assembleia

que atualmente está fechado; a realização de cursos para a categoria, que mobilizou profissionais a se sindicalizarem e a mudança do estacionamento que deixou de ser rotativo e passou a ser mensal, gerando maior arrecadação para a entidade.

Sobre os investimentos, a gestão apostou na divulgação da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista" e em um

novo banco de dados para os sindicalizados com o objetivo de sanar os problemas de arrecadação do SJPDF e oferecer aos filiados um canal de relacionamento com a entidade mais dinâmico e funcional (veja mais na pg. 8).



Veja a planilha com as contas de 2014 no site: www.sjpdf.org.br

Imposto Sindical

Dentre as fontes de arrecadação do SJPDF, o imposto sindical representa 20% da receita. Ele é uma previsão legal para contribuir o financiamento das entidades sindicais. A taxa é cobrada uma vez por ano e equivale a um (1) dia de salário. É por conta dele, por exemplo, que as assessorias jurídicas das organizações de classe devem atender todos os integrantes da categoria, e não apenas os sindicalizados. "O dinheiro, que entra uma vez por ano, é utilizado para investimentos, obras estruturais e para cobrir déficits. Logo esse dinheiro é fundamental para as ações da entidade e para garantir segurança financeira para o SJPDF", comenta Renata Maffezoli, coordenadora-administrativa do SJPDF.

UNIVERSIDADES

Sindicato lança Programa de Integração Escola-Mundo do Trabalho

Objetivo é promover eventos, cursos e atividades de reflexão sobre a profissão

A diretoria do SJPDF iniciou um diálogo com as universidades do DF para propor uma parceria com os cursos de comunicação do DF por meio do "Programa de Integração Escola-Mundo do Trabalho". A intenção é levar debates do mundo profissional para as universida-

des e trazer os cursos para essas discussões. A primeira iniciativa será um seminário sobre qualidade do ensino de jornalismo que deverá ser realizado no fim de maio.

Para além de criar um contato maior com as instituições de ensino, o programa pretende abrir um diálogo maior com os estudantes. Informações relativas à profissão (como regulamentação profissional, realidade do mercado de trabalho, direitos trabalhistas, regulamentação do estágio e re-

gulação da mídia) são algumas das temáticas com as quais o SJPDF poderá contribuir com a formação dos futuros profissionais da área.

Estágio - Outro ponto abordado pelo Programa será o apoio aos estudantes que atuam como estagiários. O intuito do Sindicato é discutir questões legais e fiscalizar os programas de estágios dos empregadores para que eles sejam de fato aprendizado e não uso de mão-de-obra barata.

Confira as ações previstas no Programa

- Debates e atividades em eventos acadêmicos
- Apresentação para calouros
- Conversa com formandos
- Workshops, oficinas e cursos de professores
- Pré-sindicalização
- Fiscalização do estágio
- Cessão do auditório e de espaços do Sindicato

Sindicato Aberto

O SJPDF promoveu no dia 25/4 evento para marcar o fim da Campanha de Sindicalização 2015. O dia teve o objetivo de incentivar a categoria a conhecer a sede do SJPDF e o trabalho desenvolvido pela entidade. Durante o dia, os jornalistas realizaram consultas jurídicas, se sindicalizaram, fizeram a carteira da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) e da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ). Os profissionais também tiveram direito a sessões gratuitas de acupuntura e massoterapia realizadas pela especialista da Escola Nacional de Acupuntura. O evento contou ainda com exposição de livros de jornalistas e uma confraternização.

Reprodução do Facebook do Curso de Telejornalismo



Curso Prático de Telejornalismo

Estão abertas as inscrições para 75º Curso Prático de Telejornalismo, com a editora Aliene Coutinho. Ministrado desde junho de 2002, o curso já capacitou mais de 800 estudantes e jornalistas profissionais na área de televisão. Com 27 anos de experiência em televisão, desse total 24 anos na TV Globo, Aliene ensina aos alunos como fazer um texto e produção para tv, postura diante das câmeras, entonação e interpretação, com gravações de stand-ups, notas cobertas e matérias externas. Além de dicas de roupas e maquiagem para o vídeo. Com um total de 30 horas/aula, os encontros são de segunda a sexta, das 19h às 22h. As turmas têm vagas limitadas e são abertas a estudantes de comunicação e jornalistas. Em março o Sindicato promoveu a 74ª edição do curso.

Cozinha fotográfica

Nos meses de março e abril, o SJPDF promoveu mais duas edições da Cozinha Fotográfica. Participaram dos eventos dos repórteres fotográficos Renato Araújo, da Agência Brasília; Hudson Capa, profissional autônomo; Paulo Negreiros, da revista Rodovias e Vias, e Jorge Cardoso, do Ministério da Defesa. O objetivo da Cozinha fotográfica é mostrar o trabalho de fotojornalistas do DF como forma de incentivar o debate sobre fotografia e os desafios enfrentados por esses profissionais. Temas como direitos autorais, manipulação de imagem, novas tecnologias, dificuldades e desafios para a realização dos trabalhos são alguns pontos abordados durante as discussões.

EBC 1

SJPDF cobra agilidade na revisão do Plano de Carreiras

Em março, o Sindicato dos Jornalistas voltou a cobrar da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) a conclusão da revisão do Plano de Carreiras, processo que teve início em 2011 e ainda não foi finalizado. Os representantes do SJPDF reafirmaram que o processo está demorando e precisa ser encaminhado. O Grupo de Convergência concluiu seus trabalhos no início de dezembro. No entanto, ainda não há uma sinalização da Diretoria de uma proposta mais bem acabada.

EBC 2

Sindicatos e Comissão cobram respeito ao Acordo Coletivo

Sindicatos de jornalistas e radialistas do DF e SP e a Comissão de Empregados da EBC se reuniram em abril com a área de gestão de pessoas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) para avaliar a implantação do Acordo Coletivo de Trabalho. O debate tomou como base o levantamento de descumprimentos entregue pelas entidades em setembro de 2014. Algumas regras previstas no Acordo Coletivo que têm relação com horas-extras, feriados, vale-cultura, transporte e medidas de proteção não estão sendo cumpridas pela empresa.

Novas ações judiciais para garantir a jornada em assessorias

A campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista" tem surtido efeito em diversos órgãos que são visitados pela diretoria do SJPDF. Um dos resultados positivos foi a decisão de jornalistas que fazem parte das assessorias do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram e da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias de entrar na Justiça para cobrar a adequação de jornada. Iniciada em junho de 2014, a campanha tem o objetivo de chamar atenção dos jornalistas que atuam nas assessorias de imprensa para o reconhecimento de que eles têm os mesmos direitos daqueles que trabalham nas redações. Veja mais no site <http://www.sjpdf.org.br/acoes/assessoria-de-imprensa>.

Novo convênio

Escola Nacional de Acupuntura

■ Associados e seus dependentes

Desconto

Arquivo SJPDF



25% nos seguintes tratamentos: acupuntura tradicional, auriculoterapia, massagens terapêuticas

SINDICALIZAÇÃO

Campanha encerra com saldo positivo

Arquivo SJPDF

Cerca de 100 jornalistas regularizaram sua situação ou se sindicalizaram

O SJPDF inovou na Campanha de Sindicalização 2015. A iniciativa que normalmente tinha duração de um mês perdurou por mais dois meses neste ano. As novidades da campanha ficaram também com a realização do "Sindicato Aberto" - evento realizado durante um dia (25/4) que teve o objetivo de incentivar a categoria a conhecer a sede do SJPDF (veja mais na pg. 7). Foi ofertado maior número de facilidades à categoria. Durante a campanha, mais de 100 jornalistas se sindicalizaram ou regularizaram sua situação.

Realizada todos os anos, a iniciativa busca aproximar mais jornalistas do Sindicato. São oferecidas facilidades para a pessoa fazer parte do quadro regular do SJPDF. A iniciativa contou com um cronograma extenso de visita a diversos locais de trabalho. Nelas, os diretores trataram da importância da sindicalização, distribuíram material explicativo e recolheram informações sobre os principais



Diretores do Sindicato visitaram redações e assessorias do DF para divulgar a Campanha de Sindicalização 2015

problemas enfrentados pelos jornalistas. Mesmo com o encerramento da campanha, a diretoria segue no chamado à sindicalização.

As novidades da campanha ficaram também com a realização do "Sindicato Aberto"

Sindicalização

- Mensalidade - 2% do salário com teto de R\$ 50
- Documentos - ficha de filiação e cópia de CI, CPF, diploma, CTPS e comprovante de residência
- Formas de pagamento - cartão, boleto, desconto em folha e débito em conta
- Para sindicalizar: ligue 3343-2251 ou acesse www.sjpdf.org.br

Regularização

- R\$ 300

NOVO SISTEMA

Novo Sistema online de sindicalização e cadastro dos filiados

Associado poderá editar dados pessoais, quitar débitos e fazer requerimentos pela Internet

Foram lançadas em maio novas funcionalidades no cadastro dos filiados do SJPDF. A partir deste mês, o associado

terá uma área interna do site na qual poderá editar suas informações pessoais e verificar e quitar débitos, bem como fazer requerimentos e controlar os encaminhamentos relativos a eles.

Foi criado um banco de currículos e vagas. O associado poderá incluir seu currículo no sistema, que poderá ser acessado pelas empresas

cadastradas no banco de dados. O sistema também traz novas funcionalidades, como o envio dos boletos por e-mail e um controle maior sobre a situação de adimplência e inadimplência.



Veja mais
no site

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

Sindicalização pela Internet

A partir de maio, será possível também realizar a sindicalização no site do SJPDF. O interessado deve preencher o formulário e escolher a opção de pagamento. Para concluir o processo, basta entregar a ficha assinada com a cópia da documentação na sede ou solicitar a ida do motoboy ao seu local de trabalho.